

Serviço essencial,  
Sindicato indispensável

Sindicato dos Trabalhadores Energéticos do Estado de SP  
[www.sinergiaspcut.org.br](http://www.sinergiaspcut.org.br)

# CAPRICHAMOS!

Capacidade de negociação, disposição de luta e mobilizações garantiram ACTs com avanços na Elektro, CPFL, CPFL Jaguariúna, CESP, AES Tietê e CTEEP

Os trabalhadores energéticos capricharam nesta Campanha Salarial. Em assembleias deliberativas, encaminharam plano de lutas com mobilizações para fazer com que as empresas deixassem a intransigência e negociassem com responsabilidade.

### CESP: mobilização suspensa

O que era para ser uma mobilização por duas horas em protesto contra os problemas da última proposta feita pela CESP no dia 12 de julho, transformou-se em dia de decisão em assembleias deliberativas nos locais de trabalho no último dia 16. Um dos principais problemas era a extinção da cláusula de política de emprego.

A pressão dos trabalhadores levou a CESP a se antecipar à mobilização e a empresa, então, entrou em contato com a direção do Sinergia CUT no final da tarde da sexta-feira (13), com nova proposta para as pendências da reunião anterior. Ela alterou o teto salarial da cesta básica, o que permitiu a inclusão de mais de 40 trabalhadores, uniformizou o valor de despesa de viagem, manteve a cláusula de gerenciamento de pessoal com os atuais 2,5% e se comprometeu a montar um grupo de trabalho para discutir PEA, Risco Iminente e Fundação CESP (Cota de rateio e novo plano).

Mais: pela proposta o aumento real é de 0,55% em comparação com o índice do Dieese nos salários, e de 1,94% em relação à FIPE (esse índice é o aplicado historicamente pela CESP). Além disso, os valores reajustados para VA e VR atenderam as reivindicações da pauta dos trabalhadores.

Resultado: os trabalhadores da CESP aprovaram em assembleias realizadas na semana passada, a proposta de ACT, que prevê entre outros pontos, vigência de um ano, reajuste salarial de 6,21%, auxílio alimentação de R\$ 535, cesta básica de

R\$ 165 e ampliação do teto para concessão aos salários até R\$ 4.646,90. O auxílio creche será de R\$ 454. Sindicato e empresa continuarão o processo de negociação para adequar o horário de almoço para os trabalhadores em turnos.

Foi aprovada também a cobrança da taxa negocial em 6,21%. O prazo para o protocolo da carta de oposição será de 01 a 10 de agosto próximo.

### Aprovado ACT na Elektro...

Também na Elektro os trabalhadores foram à luta. O principal impasse para fechamento do ACT era a intenção da empresa em implementar mudanças nas escalas de diversas áreas. Uma greve estava programada para o dia 10 de julho, mas a empresa recuou e apresentou no dia 09 de julho proposta superando os problemas apresentados.

Para a questão das escalas, a Elektro aceitou a proposta do Sinergia CUT de promover discussão com trabalhadores impactados e propôs a formação de uma comissão específica com representantes dos trabalhadores das áreas, sindicatos e empresa, que já foi estabelecida. A próxima reunião foi agendada para a terça (24), quando também continuarão as discussões para reabertura do PEA e outras pendências.

Diante da nova proposta, que, além dessa comissão, contemplava 6,2% de reajuste de salários e demais benefícios, 8% no VA/VR e cesta base, o Sinergia CUT suspendeu a greve e realizou assembleias deliberativas de 10 a 12 de julho. Proposta aprovada por ampla maioria dos trabalhadores, que receberão o pagamento de salários e benefícios no final do mês de julho com correções retroativas a 1º de junho.

Na ocasião, foi aprovada também a cobrança de taxa negocial de 6,2%, sobre as conquistas do Acordo da Elektro e sobre a antecipação da PLR 2012. O

período para protocolo de carta de oposição à cobrança é de 01 a 10 do próximo mês de agosto.

**PLR 2012:** Sindicato e empresa assinaram na última sexta (20), o termo aditivo da PLR com melhorias. Assim, está garantida a antecipação para o final do mês de julho com valor de R\$ 1.500 + 27% da remuneração (Salário Base, ATS e Incorporações de Acordos Judiciais), mantendo-se 1,5% do Resultado de Serviço. A conquista foi a cláusula que garante que a empresa colocará mais recursos na PLR, caso haja a contratação de novos trabalhadores em 2012.

### ... e também na CPFL!

A luta foi árdua, mas valeu a pena. Só na 11ª rodada é que saiu uma proposta final digna de ser levada para a deliberação dos trabalhadores. E as assembleias que aprovaram o novo ACT ocorreram entre os dias 05 e 11 de julho. Foi garantido reajuste salarial de 6,3% (sendo 5,78% de ICV Dieese e 0,49% de aumento real), reajuste de 7% no Auxílio Refeição, Alimentação e no Auxílio Creche, manutenção da política de PLR, quadro mínimo garantido, entre outros itens.

A categoria aprovou também o valor de 6,3% para a Taxa Negocial, que incidirá



CPFL: assembleia e mobilização em todas as localidades. Valeu o capricho!

Fotos: Arquivo Sinergia CUT

sobre os salários corrigidos em agosto e na parcela da PLR que será paga em abril de 2013. O período para protocolo de carta de oposição somente será definido após a assinatura do Acordo.

### Na CPFL Jaguariúna, mobilização resulta em aprovação

Os trabalhadores da CPFL Jaguariúna mantiveram a disposição de luta por três meses, já que a database dessa empresa é abril. Nas assembleias realizadas nos dias 10 e 11 de julho, a proposta final foi aprovada por ampla maioria.

Estão garantidas, entre outras conquistas, reajuste salarial de 6%, reajuste médio no VA e VR de 6,90%, de forma que o valor líquido dos 2 benefícios fique em R\$ 360 e PLR 2012 com valor médio de referência de R\$ 3.600. Nas assembleias foi aprovada também a cobrança de taxa negocial de 6%, sobre as conquistas do Acordo. O período para protocolo de carta de oposição será definido após a assinatura do Acordo.

## Na AES Tietê e na CTEEP...



... apesar de não ter sido necessária a realização de mobilizações na AES Tietê e na CTEEP, foi preciso muita disposição e capacidade de negociação na mesa para reverter a posição intransigente das direções das empresas.

E, após cinco rodadas, o Sinergia CUT pode tirar da AES Tietê uma proposta final que foi levada para a deliberação dos trabalhadores na semana passada. E a proposta foi aprovada. Entre outros itens, o novo acordo prevê 6,55% de reajuste sobre salários e benefícios, 5% sobre VA e VR e 21,5% para o VA/13º (passando de R\$ 510 para R\$ 620). A vigência do ACT irá até 2014. Nas assembleias, foi deliberada também a cobrança da taxa negocial de 6,55%. O período para protocolo de carta de oposição será definido após a assinatura do ACT.

**CTEEP:** os trabalhadores da transmissora aprovaram entre os dias

04 e 11 de julho, a última proposta negociada com a empresa. A categoria conquistou, entre outros pontos, reajuste de 6% sobre salários, gratificação de férias, ajudante de férias e função acessória. Auxílio Creche, Vale Refeição e Cesta básica tiveram um reajuste de 10%, com 6% de reajuste na tabela de participação. Mais: a empresa disponibilizará R\$ 600.000 para bolsas de estudos e o montante para PLR a ser distribuído entre os trabalhadores passa de R\$ 10.800 milhões para R\$ 11.500 milhões. Nas assembleias deliberativas, além da proposta, os trabalhadores aprovaram a cobrança da taxa negocial de 6%. O prazo para a entrega da carta de oposição ao desconto vai de 01 a 10 de agosto.

**Aposentados 4819:** Vale lembrar que o reajuste de 6% é também aplicado aos aposentados complementados da Lei 4819. Agora só falta assinar o ACT!



**CPFL Jaguariúna: três meses depois da database, proposta de ACT aprovada! Só falta assinar!**

### Destaques desta edição

#### Greve na Eletrobras

Em Furnas... tudo parado por tempo indeterminado!

Página 03

#### CUT Nacional sob nova direção

Artur Henrique é homenageado no 11º CONCUR

Página 04

**AGONTECEU****Aneel define em - 9,33% índice de revisão tarifária da Eletropaulo**

A Aneel aprovou no início de julho o índice final do terceiro ciclo de revisão tarifária da Eletropaulo, com efeito médio negativo de 9,33%. O índice será aplicado de forma diferenciada por classe de consumo. As classes de consumos de alta tensão (indústria e grandes estabelecimentos) tiveram aprovados índices que variam entre 10,51% (negativo) a 0,07% (positivo). Já os consumidores de baixa tensão, incluindo os consumidores de baixa renda, tiveram um índice de revisão no terceiro ciclo de 9,41% (negativo). A direção da Aneel explica que o efeito retroativo dos índices dessa revisão serão sentidos pelos consumidores somente nos reajustes que vão ocorrer a partir de 2013.

**Na CPFL Piratininga e na EDP, propostas de Revisão Tarifária vão para Audiência Pública**

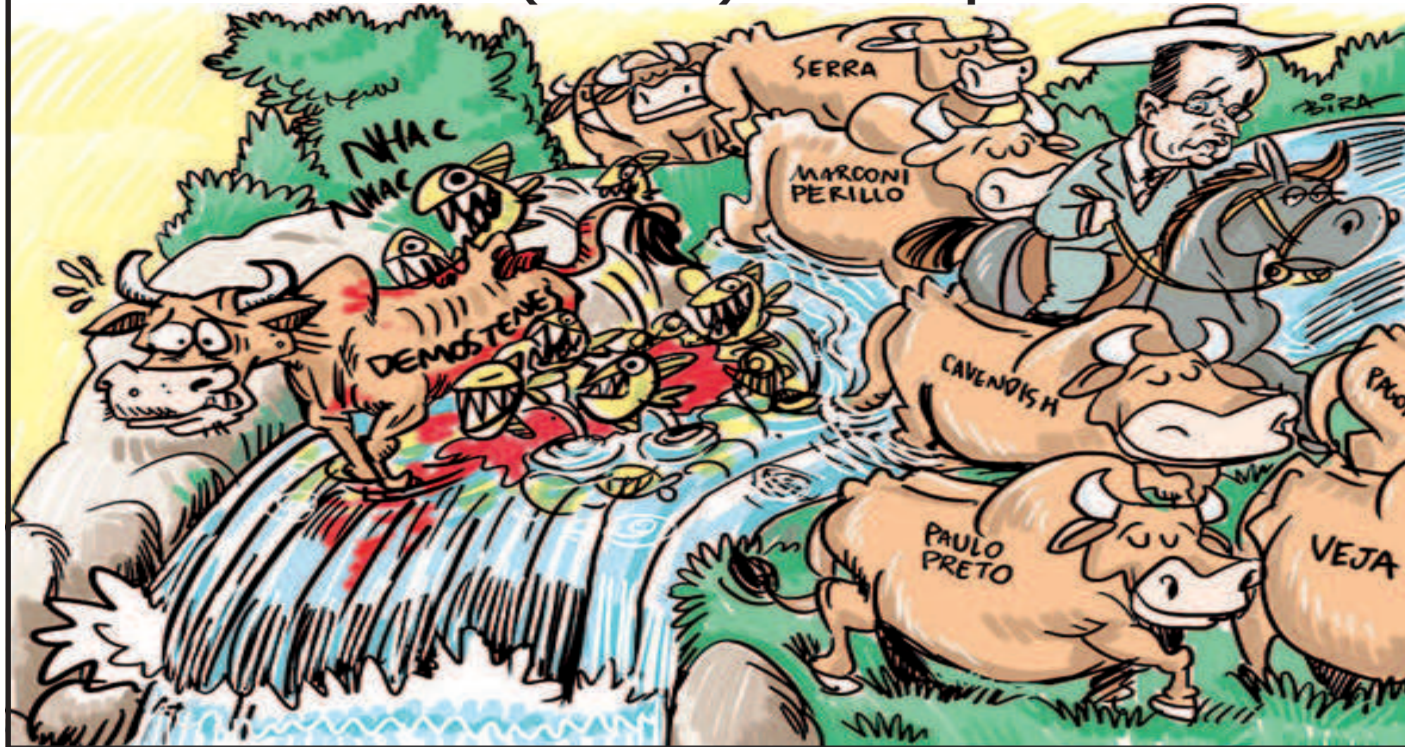
A proposta de revisão tarifária periódica da CPFL Piratininga prevê reposicionamento tarifário de -3,40%, com efeito médio sobre as tarifas do consumidor de -8,18%. Para a EDP Bandeirante, o reposicionamento sugerido é de -2,69%, com impacto de médio de -3,55% sobre as tarifas finais. Os índices preliminares foram apresentados pela diretoria da Aneel. O período para contribuições à audiência da Piratininga foi aberto dia 12 passado e vai até 16 de agosto, com sessão presencial prevista para o dia 16 de agosto, em Sorocaba. No caso da EDP Bandeirante, o período para manifestações será de 12 de julho a 17 de agosto, com reunião pública prevista para o dia 15 de agosto, em São José dos Campos.

**Governo Federal desonera Folha de Pagamento...**

O governo federal acionou toda sua base de deputados para aprovar as Medidas Provisórias (MPs) do Plano Brasil Maior, que preveem até R\$ 20 bilhões em incentivos ao setor produtivo e tentam segurar o aumento da economia em pelo menos 2,5% este ano. Na noite do último dia 16 foi aprovada na Câmara a MP 563, que traz benefícios como desoneração de produtos e na folha de pagamento para os setores de hotéis, móveis, autopeças, naval, aéreo e de empresas de call center e chips.

**... mas, continua sem resposta para a isenção de IR da PLR**

A proposta da CUT para a isenção do imposto de renda da PLR dos trabalhadores foi entregue ao governo em 2011, mas a negociação não avança. A reivindicação é que a equipe econômica do governo da presidenta Dilma trate a pauta dos trabalhadores com a mesma prioridade e grau de urgência com que toma medidas na área macroeconômica. Isso porque, a isenção de IR na PLR vai colocar mais dinheiro no bolso dos trabalhadores e, portanto, contribuir para que a economia brasileira se mantenha robusta. Ou seja, é uma medida com potencial para se somar a outras medidas que o governo vem tomando para incentivar o mercado interno, como a desoneração da folha de pagamento e redução das taxas de juros.

**Demóstenes Torres (ex-DEM) cassado por 56 senadores****Eleição Fundação CESP****Candidatos conquistam liminar na Justiça**

**Candidatos apoiados pelo Sinergia CUT tem direito de inscreverem-se no processo eleitoral**

A Justiça reconheceu, no dia 19 de junho, o direito de inscrição de sete candidatos apoiados pelo Sinergia CUT no processo eleitoral para a escolha de representantes dos Participantes Ativos, Coligados e Autopatrocinados nos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação CESP.

A eleição estava prevista para ocorrer entre os dias 21 e 23 de maio, mas o presidente do Conselho Deliberativo da Fundação CESP, arbitrariamente suspendeu o processo eleitoral, alegando irregularidades nas inscrições. Passou por cima, inclusive, das decisões da Comissão Eleitoral que havia homologado a inscrição de 18 das 19 chapas inscritas.

O presidente afirmou que havia baseado-se em parecer jurídico para suspender o processo eleitoral e indeferir as inscrições das chapas.

O Sindicato entrou com pedido de liminar para que as inscrições fossem consideradas, uma vez que o Conselho Deliberativo havia deferido participação de algumas chapas e indeferido outras que estavam na mesma situação. Ou seja: dois pesos e duas medidas, prejudicando os candidatos apoiados pelo Sinergia CUT. A Juíza do da 12ª Vara do Trabalho de Campinas Éscarassatte legitimou a reclamação interposta pelo Sindicato e autorizou a inscrição dos sete candidatos envolvidos no processo.

**CALENDÁRIO PREVISTO PELA COMISSÃO ELEITORAL**

- 25/07:** Divulgação das chapas elegíveis
- 26/07 a 02/09:** Campanha Eleitoral
- 03/09:** Início da votação às 9h
- 05/09:** Encerramento da votação às 17h
- 10/09:** Apuração dos votos
- 11/09:** Divulgação do resultado final da eleição
- 26/09:** Posse dos membros eleitos dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

**Sindicato participa de audiência sobre revisão tarifária da Elektro**

O Sinergia CUT participou, no dia 28 de junho passado, da audiência pública promovida pela Aneel para discutir a Revisão Tarifária Periódica da Elektro, apresentando contribuições e propostas que englobam 11 tópicos importantes para a redefinição dos valores das tarifas.

A revisão tarifária tem o objetivo de obter o equilíbrio das tarifas com base na remuneração dos investimentos das empresas e a cobertura de despesas efetivamente reconhecidas pela Aneel.

Nesta revisão, a redução tarifária é de 6,2% em média, beneficiando mais os grandes consumidores industriais (-17,76%) do que os residenciais (-7,78%).

**Problema antigo**

Este será o terceiro ciclo de Revisão Tarifária Periódica. Desde as privatizações ocorridas na década de 90, o Sinergia CUT tem participado com intervenções no processo regulatório promovido pela Aneel. Mais uma vez, foi apresentada a crítica à metodologia adotada pela Agência, que considera os trabalhadores apenas como um dado de despesa e não como um ator social. "Em momento algum a Aneel considera a hi-

pótese de ouvir a categoria elétrica e, menos ainda, de conhecer seus processos de negociação coletiva, seu cotidiano nas relações com as empresas, visando, dessa maneira, garantir que a metodologia aplicada considere aspectos importantes do dia-a-dia desse trabalhador no que se refere, principalmente, à jornada e aos processos de trabalho, acidentes, terceirização, precarização, assédio moral, dentre outros", afirma o Sinergia CUT.

**Mudanças**

Este terceiro ciclo caracteriza-se como transitório, com dificuldades ainda maiores em termos de assimetria de informações, dados e comparativos. Por outro lado, na avaliação do Sindicato, essa nova metodologia deixa mais explícitos os ganhos de produtividade das empresas, mascarados pelo método anterior.

O Sinergia CUT alerta a Aneel sobre as análises positivas apontadas nos balanços econômico-financeiros da Elektro. Houve a primarização de alguns serviços,



Roberto Claro

o que é um aspecto bastante positivo, porém à custa da demissão de trabalhadores mais experientes e contratação de outros com salário inferior.

Os elevados índices de acidentes também estão registrados no documento que o Sinergia CUT entrega à Agência.

"A Aneel não se posiciona em relação a obrigatoriedade no cumprimento da NR10 tanto para o quadro próprio quanto para os terceirizados. Não estabelece metodologia que dê conta de abranger um dos itens mais importantes para a classe trabalhadora e sociedade, que é a vida.", denuncia o relatório do Sinergia CUT.

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas e do Sindicato dos Energéticos do Estado de São Paulo.

**Sede:** Rua Doutor Quirino, 1511 - Centro - Campinas, SP - CEP: 13015-082. **Fones:** Campinas (19)3739-4600 / 0800-171611; São Paulo (11) 5571-6175; **SindGasista** (11) 3313-5299;

Bauru (14)3234-8445; Ilha Solteira (18)3742-2828; **Presidente Prudente** (18) 3903-5035; **Ribeirão Preto** (16)3626-8676

Rio Claro (19)3524-3712; **Baixada Santista** (13)3222-6466; **São José do R.Preto** (17) 3215-1188 ; **Vale do Paraíba** (12)3622-4245;

**SindLitoral** (13)3422-1940; **SindPrudente** (18)3222-1986; **SindLuz Araraquara** (16) 3332-2074

**Diretor de Comunicação:** Claudinei Ceccato

**Redação e diagramação:** Cecília Gomes (Mtb 42799), Débora Piloni (MTb 25172) e Elias Aredes Jr. (MTb 26850)

**Fotografia:** Roberto Claro **Ilustração:** Ubiratan Dantas

**E-mail:** imprensa@sinergiaspcut.org.br **Tiragem:** 12 mil exemplares

EXPEDIENTE



CS 2012

# Greve no Sistema Eletrobras!

**Trabalhadores de Furnas, da base do Sinergia CUT, integram o movimento grevista por tempo indeterminado por um ACT digno**

Diante da proposta de apenas 5,1% trabalhadores das empresas do Sistema Eletrobras, entre elas Furnas, deflagraram no último dia 16 a greve por tempo indeterminado e, até o fechamento desta edição, dia 19, o movimento ainda continuava.

A greve faz parte do plano de luta e foi aprovado em assembleias deliberativas ocorridas em todas as 14 empresas da Holding: Eletrobras, Eletronorte, Eletrosul,



Carlos Fábio

Eletronuclear, Chesf, Furnas, Cgtee, Cepisa, Ceal, Ceron, Amazonas Energia, Boavista Energia e Eletoacre.

## Reivindicação é por 10,73%

Vale lembrar que no dia 11, ocorreu a quarta rodada negociação entre a direção do Sistema Eletrobras e sindicatos, mas sem nenhum avanço. A proposta repete o que o governo federal tem oferecido como reajuste salarial: 5,1%, muito abaixo dos 10,73% reivindicados pela categoria. Não há o que esperar... é momento de ação, união, garra e GREVE! Por um acordo digno e justo!

## Na Comgas, proposta avançou!

A disposição de luta dos trabalhadores da Comgas e a capacidade de negociação do Sindicato renderam avanços na nona rodada ocorrida entre a empresa e o Sinergia CUT no dia 12 passado, mesma data em que estavam marcadas mobilizações e assembleias nos locais de trabalho para a aprovação de um Plano de Luta.

Na ocasião, a direção da Comgas apresentou uma proposta final com avanços no benefício de VA, PLR, VR Hora Extra, além de outros itens, bem

como carta de intenções garantindo benefícios praticados fora do ACT. Dessa forma, o Sindicato aguarda o envio pela empresa do texto da proposta final para levá-la para a deliberação dos trabalhadores em assembleias.

Confira os principais itens da proposta final:

- ✓ Vigência do Acordo 2 anos
- ✓ Reajuste no salário e benefícios: 6,2%
- ✓ Reajuste no VR: 10%
- ✓ Reajuste no VA: 10%

- ✓ Reajuste na PLR: 10%
- ✓ Adiantamento da PLR: 2.456
- ✓ Extensão de benefícios para relações homoafetivas
- ✓ Acrescentar + 10 bolsas de estudos para os Portadores de necessidades Especiais
- ✓ VR Hora Extra: pagar em forma de crédito no cartão
- ✓ Período de aplicação da política de emprego: junho a maio
- ✓ Carta de intenções de garantia dos benefícios praticados fora do ACT

## CAPRICHA NA CAMPANHA SALARIAL



## Izzi: trabalhadores aprovam proposta final

Na 2ª rodada de negociação realizada no dia 27 de junho com a empresa Izzi, houve avanço na proposta com o aumento real de 2,12% e a manutenção dos itens negociados na reunião anterior. Segundo os representantes da empresa esta seria a última proposta. Diante dos avanços, que também incluem as cláusulas sociais como a licença maternidade e adoção, o Sinergia CUT encaminhou a proposta para a deliberação no último dia 17. Aprovada!

### O novo ACT

- ✓ Reajuste: 7,5% (5,38% ICV-Dieese + 2,12% AR)
- ✓ Piso Salarial: Eletricista – de R\$

- 1.047,45 para R\$ 1.170
- ✓ Auxiliar de Eletricista – de R\$ 916,22 para R\$ 980
- ✓ Vigência: 3 anos
- ✓ Licença: concede licença adoção 180 dias, maternidade 150 dias e paternidade 07 dias
- ✓ PCS: empresa se compromete a apresentar proposta em 90 dias após assinatura do ACT
- ✓ Aposentadoria: concede estabilidade de aposentadoria de 36 meses para os trabalhadores que estão na empresa há mais de 3 anos
- ✓ Inclui as seguintes cláusulas da pauta: Diálogo Social e Meio Ambiente.

## Trabalhadores da Biolins deliberam proposta

Sinergia CUT e Biolins realizaram quatro rodadas de negociação para chegar a uma proposta final, que seria levada aos trabalhadores para deliberação até o último dia 20 (após fechamento desta edição), em assembleias nos locais de trabalho.

Se aprovada, a categoria terá ACT com vigência de três anos, reajuste salarial de 6,37% e VA e VR reajustados em 9,09%, passando de R\$ 110 para R\$ 120. Além dos itens eco-

nômicos, a proposta prevê avanços nas cláusulas sociais, como por exemplo, o reconhecimento de contrato de união civil entre pessoas do mesmo sexo para inclusão nos benefícios de assistência médica e odontológica.

Após 120 dias da assinatura do ACT, empresa e Sindicato devem reavaliar melhoria no valor da PLR, inclusive com contratação de metas e estipulação de metas.

## Database maio: uma campanha caprichada!

Com exceção de Furnas, que ainda não finalizou o ACT deste ano, os trabalhadores das demais empresas database maio aprovaram as propostas de ACT 2012, encerrando desta forma as negociações do período. Com isso, estão fechados e com garantias de direitos aos trabalhadores, os Acordos Coletivos da Ferro Ligas, Sindinstalação, CERT, Salto do Lobo, B. Tobace, Ceroc, Cemirim, Izzi, Simpi e Água Paulista/Gaia. Valeu caprichar na luta!

## Rede Energia: acordo para a antecipação da PPR

No último dia 13 de julho, houve negociação entre a direção do Rede Energia e o Sinergia CUT sobre a PPR. Após idas e vindas, a proposta final foi a seguinte:

- ✓ Valor de adiantamento: R\$ 1.400 a ser pago no dia 30 de agosto
- ✓ Forma de distribuição para 2012: 80% de forma fixa e 20% de forma variável
- ✓ Forma de distribuição para 2013: 75% de forma fixa e 25% de forma variável. A contratação de 2013 prevê o pagamento no dia 15 de outubro (igualando a todas

as empresas que compõem o Grupo Rede com exceção da Rede Sul Sudeste e Tocantins recebem o adiantamento em novembro)

- ✓ PPR de venda: não prevê a discussão
- ✓ Garantia de uma remuneração para trabalhadores cuja remuneração seja superior ao valor de contratação da PPR: a empresa compromete-se a avaliar até outubro a possibilidade de:

- Atendentes de agência: a empresa



avaliará até o mês de outubro, o pagamento de 75% do valor da contratação.

- A empresa e o Sindicato realizarão acompanhamento mensal das metas contratadas.
  - ✓ O valor final de contratação será debatido com a empresa, em janeiro de 2013, após o fechamento das metas de 2012
- O Sinergia CUT realiza assembleias informativas na base para expor a proposta da empresa.

## CURTAS

### Trabalhadores da Água Paulista/Gaia aprovam proposta final

Os trabalhadores da empresa Água Paulista/Gaia participaram de assembleias na semana passada e aprovaram a proposta final de Acordo Coletivo, que garante reajuste com aumento real nos salários, benefícios (8,21%) e no piso salarial (14%). Vale observar que a empresa, por decisão unilateral, já aplicou o reajuste aos trabalhadores.

### SIMPI: proposta aprovada!

Reajuste salarial total de 8%, reajuste do piso salarial de 14% e no VR de 10%. Esses são alguns dos principais itens da proposta negociada entre o Sinergia CUT e o SIMPI (Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo) e que foi aprovada pelos trabalhadores. Vale ressaltar que, além do econômico, o SIMPI aceitou a inclusão de cláusulas sociais na Convenção Coletiva. Valeu!

### Negociação na IE Pinheiros

Na segunda rodada de negociação, realizada no último dia 11, a empresa apresentou uma proposta que ficou bem aquém da reivindicação dos trabalhadores e, por isso, foi rejeitada. Além do índice de reajuste proposto (5,1%) o Sindicato não concordou com a proposta de implementação do banco horas e reivindicou outros itens da pauta. Nova rodada foi agendada para o dia 19 de julho, após fechamento desta edição. Acompanhe a notícia no site [www.sinergiaspcut.org.br](http://www.sinergiaspcut.org.br)

### Nova direção do Sindlitoral...

Tomou posse, no dia 30 de junho, a nova direção do Sindlitoral, entidade sindical que faz parte do projeto Sinergia CUT e atua no Litoral Sul do estado de São Paulo. A eleição aconteceu em março passado e 70% dos votos válidos foi para a chapa da situação, declarada vencedora. O presidente reeleito é Elias Perrotti da Silva. A direção do Sinergia CUT parabeniza os empossados e deseja a todos uma gestão com muita energia para a luta.

### ... e no Sindgasista também!

Eleita no dia 14 de fevereiro passado, a nova direção do Sindgasista, Sindicato que compõe o Sinergia CUT, tem mandato para o triênio 2012-2015. A entidade dará continuidade ao trabalho que vem sendo realizado pela atual gestão. A cerimônia aconteceu no Clube Piratininga, localizado na Alameda Barros, 376, Santa Cecília, entre um coquetel e um jantar. Toda a direção do Sinergia CUT deseja ao Sindgasista uma gestão de muita luta, energia e vitórias!

### Eleito novo Representante Sindical na CESP

No dia 13 de julho, os trabalhadores da CESP da Usina de Jupia, da base do Sinergia CUT elegeram seu Representante Sindical por local de trabalho. Esta foi a quarta etapa do processo eleitoral que o Sinergia CUT realizou. Nilton Arantes de Souza foi eleito por aclamação. O companheiro atualmente ocupa o cargo de Auxiliar Administrativo II e conta com a experiência profissional de 28 anos. Agora, ele tem também o compromisso de lutar com os companheiros e representá-los diante da empresa no dia-a-dia, além de colher e repassar ao Sindicato as reivindicações e sugestões dos trabalhadores. Bom gestão, Nilton!

## CONCUT

ULTIMAS  
DA  
CUT

# Plano de Luta para combater o retrocesso e ampliar conquistas!

**11º CONCUT marca história com importantes deliberações como a paridade de gêneros nas direções executivas estaduais e nacional. Mais de 2 mil delegados elegeram nova direção. Combatividade continua com agenda de luta**

Conforme esperado, a "Chapa 1 – Somos Fortes, Somos CUT" foi escolhida pela ampla maioria dos mais de 2 mil delegados que participaram do 11º Congresso Nacional da Central Única dos Trabalhadores (CONCUT). A nova direção representa a renovação de mais de 30% do quadro à frente da entidade.

Pela primeira vez, um bancário ocupará a presidência da maior central sindical do Brasil, representando 38% dos trabalhadores do país, e a quinta maior do mundo. Em 2013, a CUT completa 30 anos.

Nascido na capital paulista, Vagner Freitas ocupou a direção do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região e também foi presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf).

O ex-presidente, o energético Artur Henrique, assume agora a Secretaria Adjunta de Relações Internacionais.

## Plano de Luta

O 11º Congresso CONCUT, que reuniu mais de 2.300 delegados e delegadas, além de 140 dirigentes sindicais internacionais de 40 países, encerrou nesta sexta-feira (13) num clima de congraçamento e combate, aprovando um sólido plano de lutas para enfrentar os impactos negativos da crise que afunda as economias dos países capitalistas centrais.

O espírito de mobilização e combate manifestado ao longo dos cinco dias de debates ganhou corpo no plano, que centra fogo no protagonismo da classe trabalhadora no campo e na cidade, na defesa do mercado interno, na geração de emprego, na distribuição de renda, na valorização dos servidores e dos serviços públicos, pela re-

dução da jornada de trabalho sem redução de salário, fim do fator previdenciário, contrato coletivo nacional de trabalho da construção civil, democratização da comunicação, reforma agrária e por mais recursos para a agricultura familiar.

Nas intervenções das lideranças dos mais diferentes ramos, uma só determinação: a de afirmar coletivamente, com suas Confederações, Federações e mais de três mil Sindicatos um projeto nacional de desenvolvimento que se contraponha à lógica parasitária e excludente do sistema financeiro.

## Mobilizações nas ruas

Incluída no Plano de Lutas, a agenda de mobilizações imediatas da CUT para o próximo período, que congrega a Jornada Nacional de Lutas, começa no dia 18 de julho com a marcha dos/as servidores/as federais da CUT com apoio e sustentação da Central.

Já em agosto, no dia 15, a CUT realizará uma grande Marcha levando às ruas a Plataforma pelo fim do fator previdenciário, contra desoneração patronal, a rotatividade e precarização, pela ratificação da convenção 158, redução da jornada e outras bandeiras de luta heterogêneas que envolvem todo conjunto da classe trabalhadora.

Congregam também a Jornada de Lutas, a participação da Central na Marcha dos Rurais pela Reforma Agrária contra o latifúndio e o agronegócio marcada para agosto, apoio à Marcha Nacional da Educação, em Brasília, que ocorrerá no mês de setembro, e, apoio às campanhas salariais unificadas das diversas categorias do segundo semestre contra o discurso do arrocho, buscando ampliar as conquistas.

## CUT terá paridade nas instâncias de direção

No momento mais tenso e emocionante do 11º CONCUT, os delegados e delegadas aprovaram na manhã do dia 12, a paridade entre homens e mulheres nas instâncias de direção.

A partir das próximas eleições, previstas para 2015, tanto a direção Executiva nacional quanto as estaduais da CUT deverão reservar ao menos 50% de cargos para cada gênero.

A conquista ocorre 19 anos após a Central aprovar a destinação de 30% das vagas para cada gênero, na 6ª Plenária, em 1993. Em 2008, durante a 12ª Plenária Nacional da CUT, a definição passa a integrar o estatuto da entidade.



A esmagadora maioria ergueu seus crachás e disse sim à ampliação da participação das mulheres nas instâncias de poder da CUT.

Como não poderia deixar de ser, aos gritos de Central Única das Trabalhadoras, elas demonstraram que cada vez mais, o movimento sindical reconhece que tem dois gêneros.



A noite do dia 12 foi marcada por muita emoção e homenagens ao companheiro Artur

Fotos: Roberto Claro



O presidente eleito, Vagner Freitas, discursa após cerimônia de posse. O bancário assume a presidência da maior Central Sindical do Brasil



Sinergia CUT presente e atuante no 11º CONCUT: compromisso com a luta e os anseios dos trabalhadores

## Redução das tarifas com controle social

No início da noite do último dia 12, o plenário do 11º CONCUT aprovou resolução sobre o modelo energético brasileiro, em que defende, entre outras propostas, a queda das tarifas de energia elétrica através da renovação das concessões das empresas do setor cujos contratos vencem a partir de 2015.

A CUT e sua Federação Nacional dos Urbanitários defendem que, em lugar de abrir novas rodadas de privatização dessas empresas, o governo deve renovar o contrato com as concessionárias que já as operam – a maior parte dessas concessões está em mãos da estatal Eletrobrás, e outra, de companhias privadas.

Mais que renovar as concessões – o que por si só já impede novas privatizações –, as entidades defendem que essa iniciativa seja necessariamente acompanhada de uma revisão dos contratos atuais, para que as tarifas atualmente cobradas dos consumidores sejam reduzidas.

Essa redução, pela proposta das duas entidades, podem acontecer a partir da retirada do percentual hoje cobrado por investimentos antigos já amortizados e

pelo fim de taxas que caducaram, como aquela que visa estimular a chegada da eletricidade a todas as regiões. A FNU entende que, após programas como o Luz para Todos, a universalização do serviço está muito próxima de ser atingida e, por isso, a taxa não se justifica mais. O fim da cobrança do ICMS sobre a energia é outra das formas de redução da tarifa.

A revisão dos contratos entre concessionárias e o governo deve contemplar também medidas que garantam direitos trabalhistas, como a extinção das terceirizações nas atividades-fim (caso dos eletricitistas, por exemplo), assim como incluir na gestão do sistema elétrico o conceito de controle social.

A resolução aprovada pelo 11º CONCUT trata do sistema energético brasileiro como um todo, englobando não só o setor elétrico, mas também petróleo, gás, água e saneamento.

Os princípios da resolução são o controle estatal sobre o setor, a destinação de seus lucros para políticas e programas sociais, garantia de emprego decente em toda a cadeia produtiva, e a participação social na gestão do sistema.